



Relatório e Contas 2018

ÍNDICE

01

Mensagem do Presidente
do Conselho de Administração
P5

02

Principais Acontecimentos
P9

03

Principais Indicadores
P13

07

Evolução Previsível
P43

08

Proposta de Aplicação
de Resultados
P47

09

Declaração sobre a Conformidade
da Informação Financeira e
Nota Final
P51

04

Atividades**P17**

-

A. Envolvente do Mercado **P18**B. Atividade Operacional **P19**I. Aprovisionamento **P19**II. Distribuição Inter-Ilhas **P20**III. Armazenagem e Enchimento de Gás **P20**C. Atividade Comercial **P21**I. Vendas por Segmento **P21**II. Vendas por Tipo De Mercado **P22**III. Vendas por Produto **P22**IV. Vendas por Ilha **P23**

05

**Compromisso
com a Comunidade****P25**

-

A. Governação Empresarial **P26**I. Estrutura Acionista **P26**II. Modelo de *Governance* **P27**III. Informação ao Acionista **P28**B. Responsabilidade Social **P29**C. Organização e Recursos Humanos **P31**I. Principais Ações **P31**II. Benefícios Sociais **P32**III. Caracterização Quadro de Pessoal **P32**IV. Absentismo **P33**D. Segurança, Saúde e Ambiente **P34**

06

Desempenho Empresarial**P37**

-

A. Análise dos Resultados **P38**I. Rendimentos Operacionais **P39**II. Gastos Operacionais **P39**III. Margem Bruta **P39**IV. EBITDA e Result. Operacional **P39**V. Resultados Financeiros **P39**VI. Imposto Sobre o Rendimento **P39**VII. Resultado Líquido **P39**

B. Análise do Balanço e Estrutura

Patrimonial **P40**C. Investimentos **P41**

10

Anexos**P53**



01

**Mensagem
do Presidente
do Conselho
de Administração**



Caros acionistas,

Em 2018 a ENACOL continuou a atuar no mercado energético de Cabo Verde superando os resultados alcançados em 2017.

O resultado líquido situou-se em 841.983 contos contra os 702.965 contos do ano anterior correspondendo a um aumento de 20%. Os rendimentos operacionais atingiram igualmente um aumento significativo, em cerca de 30% face a 2017, cifrando-se em 16.965.064 contos. A ENACOL atingiu 243.430 ton de produtos vendidos correspondendo a mais 9% que em 2017.

O ano de 2018 ficou marcado por uma conjuntura económica favorável, com um ritmo de crescimento económico a rondar os 3,4% no primeiro trimestre, apesar da queda dos preços do petróleo nos últimos meses do ano para valores mais baixos desde Setembro de 2017, com sinais de excesso de oferta nos mercados internacionais a penalizar o valor do petróleo.

Para além do contributo da evolução positiva da economia nacional e da tendência variável do preço do petróleo no mercado internacional, é de se destacar que os resultados alcançados pela ENACOL ao longo do ano 2018, devem-se sobretudo a uma gestão rigorosa e eficiente, assente num crescimento sustentável e realista face ao ambiente de negócios no país.

Pese embora a significativa melhoria de resultados da empresa, a quota de mercado da ENACOL foi 52,5% em 2018, -1,4p.p que o ano anterior. Esta quebra na quota de mercado é justificada pelo desempenho no mercado interno, mais concretamente pela diminuição das vendas de Fuel Oil para o sector da produção de Água e Energia.

Destaque para o mercado externo que continuou em expansão, com uma variação positiva de 24,5%. A nível das vendas, os segmentos da marinha e da aviação continuaram a manter a liderança no total das vendas globais, com um peso de 41,4% e 24,6%, respetivamente.

“os resultados alcançados pela ENACOL ao longo do ano 2018, devem-se sobretudo a uma gestão rigorosa e eficiente, assente num crescimento sustentável e realista”

Jorge José Borges Carvalho

A empresa manteve-se convicta na materialização de grandes realizações, evidenciando o seu compromisso com os objetivos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração.

Neste domínio, e após a fase de desenvolvimento do conceito criativo, a ENACOL iniciou em Novembro de 2018 o processo de implementação da nova imagem, uniformizando-se assim a imagem da empresa, em toda a sua rede de postos de venda e restantes instalações, com o objetivo de a modernizar e capacitar para os desafios futuros.

A ENACOL apresenta-se assim, após 20 anos, com uma nova imagem que representa o compromisso entre o orgulho no passado e as exigências e as expectativas do presente e do futuro. De salientar ainda importantes investimentos concluídos em 2018, nomeadamente o Revamping das Esferas de GPL na instalação de Achada Grande, a construção do novo posto de abastecimento do Palmarejo e a conclusão do projeto do novo pipeline para receção de produtos na Praia, ilha de Santiago.

A nível organizacional, a empresa deu continuidade a um conjunto de projetos estruturantes que visam inovar, desenvolver e implementar o processo de mudança que a empresa está a levar a cabo. Destacam-se: (i) o Desenvolvimento Profissional, cuja implementação responde a carências formativas previamente identificadas, (ii) a Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho, que tem como objetivo firmar uma cultura de meritocracia na Enacol, (iii) o Lançamento da 2ª edição do Programa Trainee, (iii) o Inquérito de Clima Laboral, (iv) Campanha de Reconhecimento, (v) Elaboração/Revisão de normas internas, entre outros.

A Saúde, Segurança e Ambiente integradas na estratégia e atividade da Empresa continuaram a merecer a atenção da ENACOL, visando elevar os padrões de qualidade e segurança da nossa operação, valores fundamentais e fatores de competitividade da indústria de Oil&Gas. De referir, no âmbito da adequação ao SPN, as obras de requalificação da instalação de São Vicente, designadamente o revamping dos tanques 1 e 2, e a conclusão das obras de remodelação do Posto de Venda de Calheta.

A nível do Sistema G+, deu-se continuidade à implementação das recomendações enunciadas na auditoria externa realizada à Empresa em 2013, tendo como base esse referencial. Prosseguiu-se, igualmente, com os trabalhos das Comissões de SSA (Segurança, Saúde e Ambiente) e dos Grupos de Excelência (GE) criados para desenvolver e implementar procedimentos e práticas no âmbito do sistema de gestão de SSA.

Cumprindo a tradição de uma empresa preocupada e empenhada com o desenvolvimento da comunidade em que está inserida e da sociedade em geral, a ENACOL investiu em ações de responsabilidade social, com realce para a promoção da educação, da cultura, do desporto e da integração social das crianças portadoras de deficiência.

O vasto conjunto de ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2018 revelaram-se estar alinhados com os grandes objetivos estratégicos da ENACOL, pelo que quero aqui deixar, em meu nome próprio e de todo o Conselho de Administração, o profundo reconhecimento a todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Entidades Públicas e Privadas pelo seu contributo na obtenção dos resultados apresentados neste relatório.

Com os meus cordiais cumprimentos,

Jorge José Borges Carvalho
Presidente do Conselho de Administração



02

Principais Acontecimentos

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



01

JANEIRO

- Implementação de novas políticas de Recursos Humanos;
- Início das obras de Revamping das Esferas de GPL na instalação de Achada Grande.

02

FEVEREIRO

- Lançamento de novo concurso para fornecimento de combustíveis ao país ganho pela ADDAX ENERGY, SA;
- A ENACOL abastece o navio petroleiro "Colorado" na Baía do Porto Grande em S. Vicente, com 500 tm de gasóleo e 1.340 tm de fuel;
- Conclusão e atualização do "Plano de Emergência Interno" de Santo Antão e Sal;
- Retoma de atividades do N/T "Baía" após período de docagem nos estaleiros da Cabnave.

03

MARÇO

- Início da 2ª Edição do Programa *Trainee*;
- Realização da primeira descarga de produto do novo fornecedor "Addax Energy";
- Formação Análise de Incidentes ministrada pela Galp;
- Entrada em vigor do novo Regulamento Interno da ENACOL.

07

JULHO

- Elaboração dos estudos "HAZID" (Hazard Identification) e "HAZOP" (Hazard and Operability) para o projeto de substituição do Sealine em São Vicente;
- Abastecimento da plataforma petrolífera "ENSCO 6001" no Porto Grande em São Vicente, numa operação executada pelo navio Olímpia, que durou 8 horas.
- A ENACOL comemora os 5 anos da inauguração do seu primeiro "Ponto Laranja", no posto de venda John Miller e faz promoção aos seus clientes nos postos de venda em São Vicente;
- Patrocínio à Câmara Municipal de São Vicente na 34ª Edição do Festival da Baía das Gatas.

08

AGOSTO

- Ações de formação SSA aos colaboradores, assegurada pelo Gabinete de Qualidade, Segurança e Ambiente;
- ENACOL fecha abastecimento record nas bancas marítimas a um navio tanker com 3.400 tm fuel380 e 230 tm de gasóleo;
- Enquadrada na responsabilidade social, a ENACOL recebeu formandos do Centro de Emprego com o objetivo de envolvê-los na atividade e partilhar conhecimentos e experiências;
- Lançamento da campanha, a nível Nacional, sob o mote "Energia de Verão com prémios ENACOL", com o intuito de alavancar as vendas no mercado de rede de Postos de Venda;
- Entrega da 2ª Esfera de GPL (após *Revamping*) na Achada Grande.

09

SETEMBRO

- Aprovação do 1.º Manual de Operações da Instalação de Palmeira que, inclui os requisitos SSA e visa dar resposta a uma ação do PACG+ relativa à elaboração de manuais de operações das instalações;
- Maior Quota mensal do Ano - 56,5%;
- Participação na 5ª Edição do evento "Galp Atlantic Meeting", conferência organizada pela Galp;
- Maior abastecimento a um navio - Banca MT "Athenian Freedom" (3.400 tm de FO380; 230 tm MGO).

04

ABRIL

- Assinatura de dois novos contratos de fornecimento no segmento da Aviação – TUI Group e Jetex;
- Lançamento da Campanha Interna de Poupança promovendo um consumo mais racional dos recursos de trabalho;
- ENACOL selecionada a integrar a 25ª edição do Mercator, pela 2ª vez consecutiva, como um dos casos de sucesso;
- Realização de simulacro no Posto de Venda John Miller;
- Abastecimento do navio cruzeiro “Amsterdam” no Porto da Praia –740 tm de fuel através do NT “Olimpia”;
- Os acionistas da ENACOL reuniram-se, a 27 de Abril, na 22.ª Assembleia Geral Ordinária, para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2017 e deliberar sobre a Aplicação dos Resultados de 2017. Foi deliberada a distribuição de dividendos, no montante de 678.098 contos, correspondendo a uma distribuição de dividendos de aproximadamente 678\$09 por ação.

05

MAIO

- Primeira descarga de FO 180 nas novas tubagens de receção de produtos na instalação da Achada Grande;
- Início das operações de abastecimento à TUI Airlines no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, após formalização contratual;
- A ENACOL abastece o navio “GASELYS” na Baía do Porto Grande através do NT Olimpia, reforçando a aposta nas potencialidades que o mar oferece e que tem sido uma das prioridades do desenvolvimento do país.

06

JUNHO

- No âmbito de atualização das políticas, procedimentos e práticas da ENACOL, dá-se continuidade à divulgação das normas aprovadas;
- Assinatura de Protocolo Tripartido de Cooperação entre a ENACOL, Vivo Energy e a Comissão Nacional de Buscas e Salvamento;
- ENACOL abastece segundo maior cargueiro do Mundo “Antonov NA 124”, no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, totalizando 125.500 litros de Jet A1;
- Campanha de plantação de árvores levada a cabo pela ENACOL em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente em comemoração do dia Mundial do Ambiente.

10

OUTUBRO

- Alinhamento da resposta a emergências da ENACOL com as entidades externas (apresentação do PEI Palmeira e simulacro PV Espargos);
- Início do Plano de Formação GPL para distribuidores, revendedores e clientes diretos;
- RECORD em volumes transacionados na ENACOL e no mercado, ascendendo os 27.041 tm e 50.070 tm respetivamente;
- Bancas Marítimas - rutura de stock de FUEL OIL 380;
- Conclusão do projeto “Riu Palace” na ilha da Boavista;
- Participação da ENACOL na Expomar 2018.

11

NOVEMBRO

- Participação na Feira Internacional de Cabo Verde FIC 2018;
- Lançamento da nova imagem ENACOL;
- Implementação da nova imagem na rede de Postos de Venda.

12

DEZEMBRO

- Simulacro na instalação de São Vicente, envolvendo entidades externas (cenário de incêndio na instalação com evacuação geral);
- Abastecimentos (Bancas – FO380) em São Vicente de 1.200 tm ao N/M “HAEK 1” e 1.200 tm ao N/M “Equinox Star”;
- Divulgação da campanha do novo lubrificante Galp Air1 AdBlue;
- Novo concurso para abastecimento de combustíveis ao país (Tender 2019) ganho pela Vitol;
- Inauguração do novo Posto de abastecimento do Palmarejo;
- Aquisição de Jet A1 em mercado Spot (extra contrato): escassez de produto para fornecimentos no AIAC.



03

Principais Indicadores

PRINCIPAIS INDICADORES

RESULTADOS

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Volume de Negócios	Contos	16 344 864	12 473 584	3 871 281	31
EBITDA	Contos	1 309 458	1 087 089	222 369	20
Resultados Operacionais	Contos	1 090 524	880 299	210 225	24
Resultados Antes de Impostos	Contos	1 102 880	902 965	199 915	22
Resultado Líquido	Contos	841 983	702 965	139 019	20

MARGENS E INDICADORES

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Margem Bruta	Contos	2 743 229	2 521 917	221 313	9%
Capex	Contos	515 577	268 588	246 989	92%
Autonomia Financeira		63,29%	65,41%	- 1,67 pp	
Endividamento		36,1%	34,59%	1,67 pp	
Rentabilidade Líquida das Vendas		5,17%	5,66%	- 0,49 pp	
Rentabilidade do Activo Líquido		11,84%	10,61%	1,31 pp	
Rentabilidade do Capital Próprio		18,71%	16,22%	2,49 pp	
Liquidez Geral		1,90	2,03	- 0,13	- 7%
Liquidez Geral Imediata		0,45	0,70	- 0,24	- 35%
Solvabilidade Total		1,72	1,89	- 0,17	- 9%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)		1,46	2,03	- 0,58	- 28%
Prazo Médio de Pagamentos (meses)		1,55	1,97	- 0,43	- 22%



SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Ativo Líquido	Contos	7 109 667	6 623 579	486 089	7
Capital Próprio	Contos	4 499 762	4 332 635	167 127	4
Capital Social	Contos	1 000 000	1 000 000	0	0
Passivo	Contos	2 609 906	2 290 944	318 962	14

PESSOAL

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Pessoal ao Serviço na Empresa (N.º Médio)		218	215	3	1



04

Atividades

A. Envolvente do Mercado

De acordo com as estatísticas e indicadores disponíveis, a conjuntura económica do país manteve-se relativamente favorável, pese embora se tenha verificado o abrandamento do crescimento económico da zona Euro e a subida dos preços das matérias-primas energéticas.

A economia do principal parceiro do país, a Zona Euro, registou crescimentos homólogos de 2,4% e 2,1% no primeiro e segundo trimestres do ano. O desempenho da região continuou a ser grandemente determinado pelos contributos positivos, embora em desaceleração das exportações, dos investimentos (residenciais e empresariais) e do consumo privado favorecidos, respetivamente, pela crescente dinâmica do comércio internacional, pelas condições de financiamento acomodáticas, pela contínua redução da taxa de desemprego e pelo fortalecimento da confiança dos consumidores. A tendência dos índices de produção industrial e venda no comércio a retalho apontavam entretanto, um abrandamento do ritmo de crescimento da economia da Zona Euro no terceiro trimestre, apesar da consistente melhoria no índice de confiança dos consumidores.

A maior economia do mundo, os EUA, por seu turno, manteve a dinâmica de revitalização. Depois de ter registado crescimentos em volume de 2,6% e 2,9%, respetivamente, no primeiro e segundo trimestres do ano, impulsionados pelos desempenhos dos investimentos, das exportações e do consumo privado, a produção industrial e as vendas no comércio a retalho continuaram a expandir em julho e agosto e o indicador de sentimento dos negócios continuou a fortalecer-se favorecido, em alguma medida, pela implementação de medidas de política fiscal (de redução de impostos) e comercial (de proteção, através de tarifas aduaneiras, à produção dos EUA).

Entre os principais países parceiros de Cabo Verde, o Reino Unido apresentou, no primeiro semestre, a mais fraca performance reflexo sobretudo do processo (e dos impasses na negociação com a Comissão Europeia) para a efetivação do Brexit.

Entretanto, após se ter registado no primeiro trimestre o crescimento homólogo mais baixo desde o segundo trimestre de 2012, a economia observou algum recobro no segundo trimestre, sobretudo determinado pela queda das importações, num contexto de aumento da produção industrial, abrandamento do crescimento da formação bruta de capital fixo e da contenção do consumo privado.

De notar que, o preço do barril de Brent aumentou cerca de 31% em termos homólogos até agosto para o valor médio mensal de 74,2 USD/barril, níveis que não eram observados desde finais de 2014. As tensões geopolíticas e sanções anunciadas e efetivas contra o Irão e a Venezuela por parte dos EUA e a contenção da oferta pelos produtores da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Rússia, que resultaram na redução da produção diária superior ao limite acordado de 32,5 milhões de barris por dia em janeiro de 2017, contribuíram para o aumento significativo do preço do petróleo desde o início do ano.

O aumento do preço do petróleo, a par da dinâmica das procuras internas e dos efeitos das políticas comerciais, tem determinado o crescimento dos preços no produtor e consumidor dos parceiros comerciais do país, tornando as importações nacionais mais caras.

Entretanto, nos últimos meses do ano os preços do petróleo baixaram para valores mais baixos desde setembro de 2017, com sinais de excesso de oferta nos mercados internacionais a penalizar o valor do petróleo, apesar do compromisso da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e da Rússia para reduzir a produção.

A nível interno, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), depois de se ter registado um crescimento homólogo de 3,4% no primeiro trimestre, o produto interno bruto em volume cresceu 5,9% em termos homólogos no segundo trimestre, impulsionado pelos desempenhos, do lado da oferta, da administração pública, de impostos líquidos de subsídios, da imobiliária e outros serviços, do comércio, da construção e da indústria transformadora. Do lado da procura, os impulsos ao crescimento no segundo trimestre provieram sobretudo do investimento (privado) e do consumo público, porquanto o contributo muito positivo das exportações foi anulado pelo contributo negativo das importações. Segundo o INE, a conjuntura económica foi favorável e o ritmo de crescimento económico continuou “a acelerar no terceiro trimestre de 2018”.

Segundo as estimativas do Banco Central de Cabo Verde (BCV), o PIB em 2018 deverá situar-se nos 4,5% e a inflação média de 2018 em 1,3%.

B. Atividade Operacional

I. Aprovisionamento

Em 2018 foram adquiridas pela ENACOL 250.185 toneladas métricas (tm) de produtos petrolíferos, quantidade superior em 13,2% relativamente às compras do ano anterior.

Destaque para o Jet A1 em que a importação mais que duplicou em relação ao ano transato e a redução nas quantidades importadas do Fuelóleo apesar do aumento do volume transacionado nas Bancas Marítimas.

Manteve-se em alta os preços do petróleo no mercado internacional, apesar da tendência de queda nos últimos meses do ano e consequente valorização dos produtos refinados, com efeitos no forte aumento do valor total das importações (+46,3%) muito acima do incremento dos volumes (+13,2%).

O quadro seguinte resume a evolução das importações, em quantidade e em valor, entre 2017 e 2018.



IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS

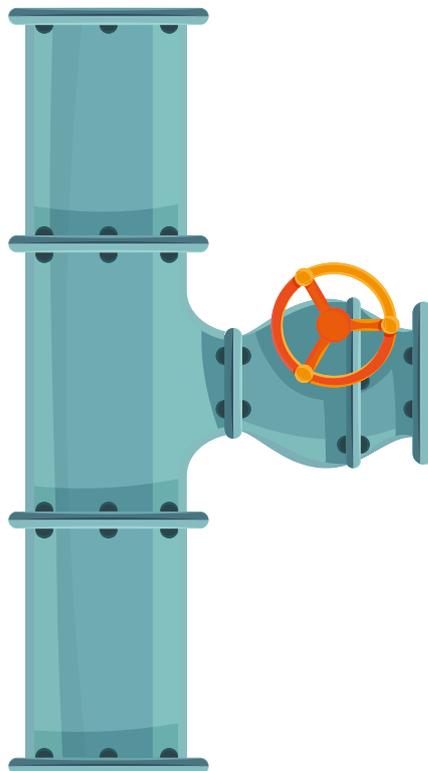
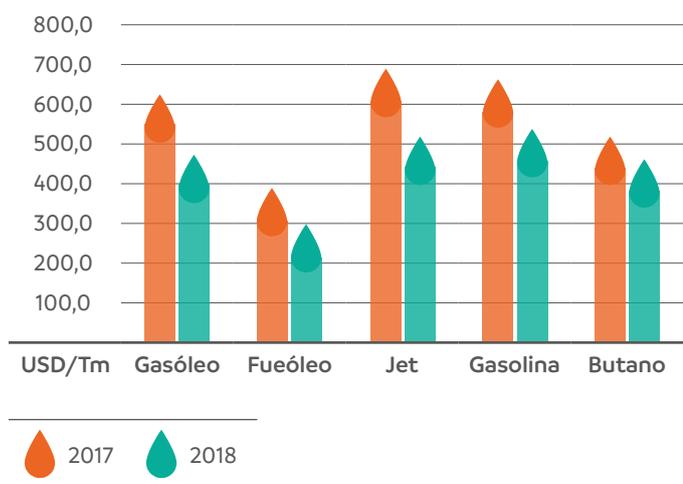
Produto	2018		2017		Variação	
	Quant. (tm)	Valor (contos)	Quant. (tm)	Valor (contos)	Quant. (tm)	Valor (contos)
Gasóleo	71 768	4 315 039	64 690	3 144 365	7 078 (+10,9%)	1 170 674 (+37,2%)
Fuelóleo	99 054	3 811 599	108 796	3 349 081	-9 742 (-9,0%)	462 517 (+13,8%)
Jet	69 127	4 670 758	37 000	2 037 171	32 127 (+86,8%)	2 633 587 (+129,3%)
Gasolina	3 425	230 633	3 651	220 991	-226 (-6,2%)	9 642 (+4,4%)
Butano	5 925	343 033	5 713	296 666	212 (+3,7%)	46 367 (+15,6%)
Lubrificantes	821	196 737	929	219 374	-108 (-11,6%)	-22 637 (-10,3%)
Betumes	66	2 961	316	11 235	-250 (-79,1%)	-8 274 (-73,6%)
Total	250 185	13 570 759	221 095	9 278 883	29 090 (+13,2%)	4 291 876 (+46,3%)

Segundo o INE, a conjuntura económica foi favorável e o ritmo de crescimento económico continuou “a acelerar no terceiro trimestre de 2018”

ATIVIDADES

O gráfico seguinte ilustra a variação, entre 2018 e 2017, das médias anuais do índice Platts dos produtos petrolíferos comercializados pela ENACOL.

MÉDIAS ANUAIS ÍNDICES PLATTS 2017 VS 2018



II. Distribuição Inter-ilhas

Como se pode verificar no quadro abaixo, houve um aumento do volume de combustíveis transportados em 2018 entre as diversas ilhas relativamente ao ano anterior. Nota para o aumento em 24,1% das quantidades transportadas pela frota operada pela ENACOL/Enamar e o consequente decréscimo de produtos transportados por terceiros (-57,7%).

VOLUMES COMBUSTÍVEIS DISTRIBUÍDOS INTER-ILHAS

Frota	2018		2017		Variação
	Quant. (m ³)	Peso	Quant. (m ³)	Peso	
Própria	132 015	89,7%	106 400	74,8%	24,1%
Terceiros	15 131	10,3%	35 753	25,2%	-57,7%
Total	147 146	100%	142 153	100%	3,5%

Obs.: Os volumes apresentados incluem os embalados (Gás e Lubrificantes) e excluem as taras.

III. Armazenagem e Enchimento de Gás

Na Instalação de LPG da Praia, armazenagem principal de butano do país, foram movimentadas 13.434 tm de produto, um aumento de 4,7% face ao ano transato.

A quantidade acima apontada refere-se ao enchimento das taras quer da ENACOL, quer da outra petrolífera que opera em Cabo Verde.

ENCHIMENTO DE BUTANO NA ILPG

Tipo Embalagem	Toneladas		Variação	
	2018	2017	Abs.	%
Garrafa 3 Kg	1 032	1 027	5	0,5%
Garrafa 6 Kg	551	881	-330	-37,5%
Garrafa 12.5 Kg	3 578	3 601	-23	-0,6%
Garrafa 55 Kg	718	733	-15	-2,0%
Contentores	7 555	6 593	962	14,6%
Total	13 434	12 835	599	4,7%

C. Atividade Comercial

O volume de vendas da ENACOL em 2018 ascendeu as 243.430 tm, mais cerca de 20.147 tm do que em 2017 cujo valor se situou nas 223.283 tm, representando um crescimento de cerca de 9,0%.

O mercado externo teve uma variação positiva de 24,5%, enquanto que o mercado interno sofreu uma contração de 2,9%. Com a contribuição, essencialmente das vendas no mercado externo, ultrapassamos em cerca de 14,2% a previsão para o ano corrente.

i. Vendas por Segmento

Ao analisarmos as vendas por segmento, verificamos que em 2018 a Marinha e a Aviação foram os segmentos com maior contribuição no total das vendas da empresa, com um peso de 41,4% e 24,6%, respetivamente, seguidos pelo B2B, que se situou nos 23,3%. O mercado externo é o segmento de maior peso, com destaque para a Marinha que já representa uma fatia muito considerável das nossas vendas e o crescimento do segmento da aviação, fruto do negócio do turismo em Cabo Verde.

Com efeito, o mercado das bancas alcançou os 184.348 tm, com a ENACOL a chamar a si uma fatia de 54,6% do mercado. O aumento de volume foi de 21,9% a nível do mercado, com a ENACOL a crescer um pouco abaixo (8,0%).

Na Aviação, o crescimento das vendas da ENACOL foi de 59,8%, bem acima da evolução do mercado que ficou pelos 22,6%, facto que contribuiu para a recuperação da liderança da ENACOL no sector.

Num mercado em que o Jet A1 representou 111.879 tm, a ENACOL alcançou as 59.887 tm, o que representa uma quota de 53,5%.

O B2B, segmento de mercado com 98.724 tm de volume movimentado, representa 21,3% do total dos segmentos. Este ano, contrariamente aos anteriores, o mercado contraiu cerca de 6,0%, tendo os volumes transacionados pela ENACOL sofrido uma queda de 16,1%.

Os volumes comercializados pela ENACOL neste segmento totalizaram as 56.667 tm, com uma quota de 57,4% mantendo assim, a liderança no mercado.

O segmento do Retalho representou 8,0% das vendas da ENACOL e passou a representar 11,5% das vendas do mercado global. Com efeito, este mercado que representa 53.380 tm, tem uma comparticipação da ENACOL de 19.442 tm.

As vendas da ENACOL aumentaram 796 tm, 4,3%, passando de 18.646 tm em 2017 para 19.442 tm em 2018, ficando acima dos 2,5% do crescimento do mercado.

Este crescimento superior da ENACOL relativamente ao ano transato, traduziu-se num aumento da quota que passou de 35,8% para 36,4%.

No segmento de GPL o mercado registou uma evolução de 5,1%, com a ENACOL a crescer 6,8% numa cadência superior o que fez com que a nossa quota também aumentasse de 43,4% para 44,1%.

Nos Lubrificantes o mercado caiu cerca de 2,2%, passando de um volume de 1.790 tm para 1.751 tm.

No mesmo sentido, as vendas da ENACOL passaram de 862 tm para 829 tm, o que se traduziu numa queda de 3,8% e fez com que a nossa quota de mercado ficasse nos 47,4%.

No entanto, a ENACOL reforçou a liderança no B2B, cuja quota se situou nos 61,2%.

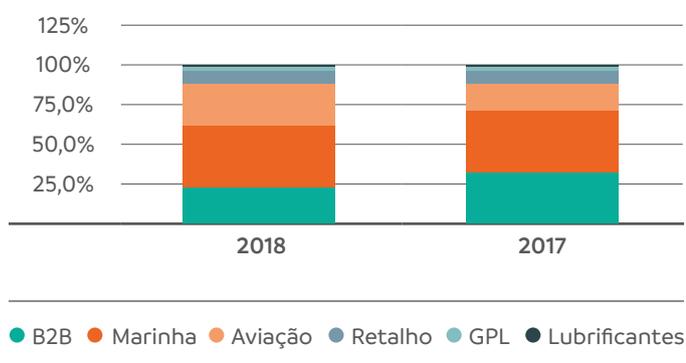
VENDAS POR SEGMENTO (tm)

Segmento	2018			2017			Variação				
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Enacol		Mercado		Qta (pp)
							Abs.	%	Abs.	%	
B2B	56 667	98 724	57,4%	67 517	105 009	64,3%	-10 850	-16,1%	-6 285	-6,0%	-6,9
Marinha	100 725	184 348	54,6%	93 272	151 189	61,7%	7 453	8,0%	33 158	21,9%	-7,1
Aviação	59 887	111 879	53,5%	37 482	91 243	41,1%	22 405	59,8%	20 636	22,6%	12,4
Retalho	19 442	53 380	36,4%	18 646	52 073	35,8%	796	4,3%	1 306	2,5%	0,6
GPL	5 879	13 320	44,1%	5 504	12 679	43,4%	375	6,8%	641	5,1%	0,7
Lubrificantes	829	1 751	47,4%	862	1 790	48,2%	-33	-3,8%	-39	-2,2%	-0,8
Total	243 430	463 401	52,5%	223 283	413 983	53,9%	20 147	9,0%	49 418	11,9%	-1,4

ATIVIDADES

O peso relativo dos segmentos da ENACOL está ilustrado no gráfico abaixo, mostrando uma preponderância da Marinha que se manteve com um peso de 41,4%. O destaque deste ano vai para a Aviação que passou de 16,8% para 24,6%. Já o B2B, alcançou o terceiro lugar com 23,3%.

PESO RELATIVO SEGMENTOS 2018 VS 2017



II. Vendas por Tipo de Mercado

Ao analisarmos as vendas e separando os mercados externo e interno, confirma-se a tendência dos últimos anos, com o primeiro a ganhar preponderância nas vendas e no mercado global. Este mercado da exportação, em 2018 representou 287.025 tm, mais 23,6% que em 2017 que se situou nas 232.301 tm. A ENACOL com uma quota de 54,6% alcançou as 156.601 tm, traduzindo um crescimento superior ao do mercado externo, conforme se pode constatar no quadro abaixo.

Quanto ao mercado interno, este decresceu como se pode constatar no quadro abaixo.

III. Vendas por Produto

As vendas globais da ENACOL cresceram 9,0% relativamente a 2017, enquanto o mercado aumentou cerca de 11,9%.

Esta evolução abaixo do mercado, fez com que a quota de mercado da ENACOL passasse de 53,9% para 52,5%.

O Gasóleo continua a ser o segundo produto mais vendido pela ENACOL, mantendo um peso de 28,4% das vendas. As suas vendas cresceram mais que o mercado, traduzindo uma variação da quota de 48,4% para 49,7%.

No entanto, o destaque vai para o Jet A1 pela evolução do mercado e pelo crescimento que a ENACOL conseguiu relativamente ao ano passado. Com efeito, o mercado ficou pelos 22,6% enquanto a ENACOL registou um aumento de 59,8%, mais 22.405 tm que em 2017.

Com esse aumento o peso deste combustível nas vendas globais de ENACOL passou de 16,8% para 24,6%.

Conjugados esses factos a quota da ENACOL no Jet A1, passou de 41,1%, para os 53,5%.

A Gasolina, que a par do Gasóleo reflete o desempenho na rede, registou um ligeiro aumento, cerca de 5,7%, em linha com o mercado. Assim, a quota da ENACOL ficou pelos 37,1%, valor idêntico ao registado no ano passado.

O quadro à direita (pág. 23) ilustra o desempenho por produto, comparativamente ao ano anterior e ao mercado. →

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)

Mercado	2018			2017			Variação				
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Enacol		Mercado		Qta (pp)
							Abs.	%	Abs.	%	
Interno	86 829	176 375	49,2%	97 510	181 682	53,7%	-10 681	-11%	-5 306	-2,9%	-4,4
Externo	156 601	287 025	54,6%	125 773	232 301	54,1%	30 827	24,5%	54 724	23,6%	0,4
Total	243 430	463 401	52,5%	223 283	413 983	53,9%	20 147	9,0%	49 418	11,9%	-1,4

VENDAS POR PRODUTO (tm)

Produto	2018			2017			Variação				
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Enacol		Mercado		Qta (pp)
							Abs.	%	Abs.	%	
Gasóleo	69 181	139 095	49,7%	62 366	128 916	48,4%	6 815	10,9%	10 179	7,9%	1,4
Fuelóleo/lfo	103 955	187 318	55,5%	113 290	169 580	66,8%	-9 334	-8,2%	17 738	10,5%	-11,3
Jet	59 887	111 879	53,5%	37 482	91 243	41,1%	22 405	59,8%	20 636	22,6%	12,4
Gasolina	3 578	9 652	37,1%	3 383	9 116	37,1%	195	5,7%	536	5,9%	0,0
Petróleo	53	320	16,7%	72	336	21,3%	-18	-25,5%	-16	-4,7%	-4,6
Butano	5 879	13 320	44,1%	5 504	12 679	43,4%	375	6,8%	641	5,1%	0,7
Lubrificantes	829	1 751	47,4%	862	1 790	48,2%	-33	-3,8%	-39	-2,2%	-0,8
Betumes	60	60	100%	316	316	100%	-256	-81%	-256	-81%	0,0
Outros	6	6	98,7%	7	8	92%	-2	-21,5%	-2	-26,9%	6,8
Total	243 430	463 401	52,5%	223 283	413 983	53,9%	20 147	9%	49 418	11,9%	-1,4

IV. Vendas por Ilha

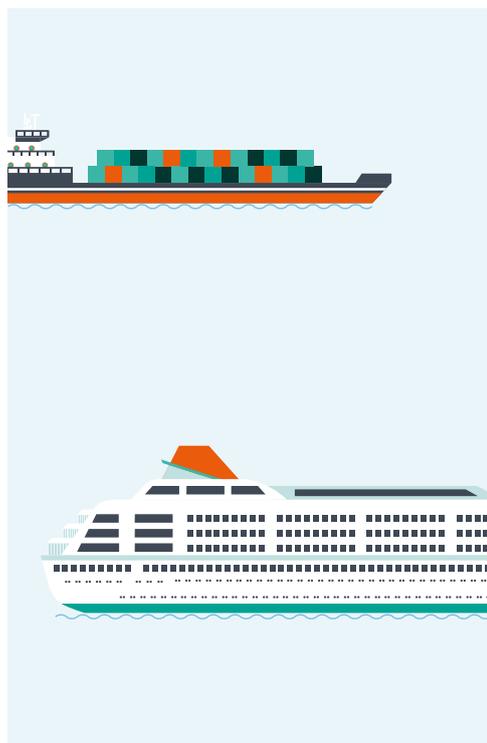
Analisando as vendas por ilhas, destacam-se pela positiva as ilhas de S. Nicolau e do Sal que tiveram desempenhos muito superiores ao ano 2017. Em sentido contrário, a diminuição das vendas na ilha de Santiago em cerca de 11,1%. As outras ilhas tiveram desempenhos positivos ou mantiveram volumes próximos aos movimentados no ano passado como é o caso da Brava e Maio.

São Vicente também se destaca pela positiva, pois embora o crescimento relativo esteja na casa dos 2,6%, em termos absolutos representa um volume a considerar tendo em conta as quantidades movimentadas no segmento das bancas.

No quadro seguinte encontram-se as vendas totais por ilha.

VENDAS POR ILHA (tm)

Ilha	2018		2017		Variação	
	Qte	Peso %	Qte	Peso %	Abs.	%
St.º Antão	5 545	2,3%	5 402	2,4%	144	2,7%
S. Vicente	110 013	45,2%	107 250	48%	2 763	2,6%
S. Nicolau	1 294	0,5%	627	0,3%	667	106,3%
Sal	51 609	21,2%	29 090	13%	22 520	77,4%
Boa Vista	20 702	8,5%	20 282	9,1%	420	2,1%
Maio	261	0,1%	258	0,1%	3	1%
Santiago	52 006	21,4%	58 474	26,2%	-6 467	-11,1%
Fogo	1 798	0,7%	1 698	0,8%	100	5,9%
Brava	200	0,1%	202	0,1%	-2	-1,2%
Total	243 430	100%	223 283	100%	20 146	9%





05

Compromisso com a Comunidade

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

A. Governação Empresarial

I. Estrutura Acionista

Em 31/12/2018, de acordo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, os acionistas da ENACOL eram 798, o mesmo número registado no ano anterior.

As participações qualificadas praticamente não sofreram alterações, nem na sua estrutura, nem no seu capital e mantêm a seguinte composição:

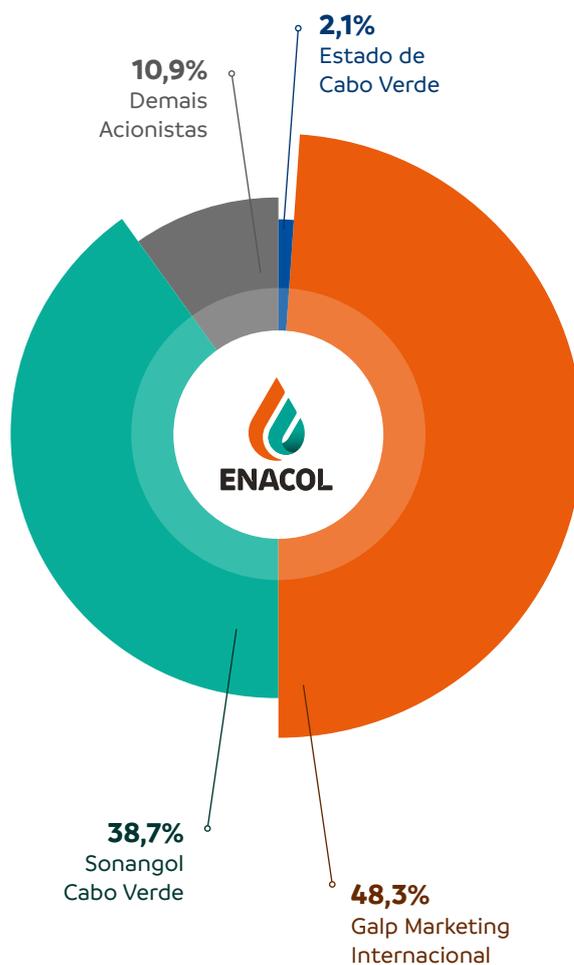
→ **Grupo Galp**, um operador integrado de energia, com atividades que se estendem desde a exploração e produção de petróleo e gás natural, à refinação e distribuição de produtos petrolíferos, distribuição e venda de gás natural e geração de energia elétrica, com sede física em Portugal e atividade em 11 países, nos 4 continentes. É detentora de 48,29% do capital social;

→ **Sonangol Cabo Verde**, pertencente ao grupo Sonangol, empresa estatal angolana cuja atividade abrange prospeção, pesquisa, desenvolvimento, comercialização, produção, armazenagem, transporte e refinação de hidrocarbonetos, com sede em Angola e presença em vários países do mundo. É detentora de 38,73% do capital social;

→ **Estado de Cabo Verde**, fundador da ENACOL, com uma participação de 2,1%.

As ações da ENACOL que livremente se transacionam no mercado – *free float* – correspondem a 35,0% do capital, equivalente a 350.000 ações, incluindo neste cálculo a participação do Estado de Cabo Verde. Fora do âmbito das transações bolsistas encontram-se 32,5% da Galp Marketing Internacional, SA, e 32,5% da Sonangol Cabo Verde.

ESTRUTURA ACIONISTA DA ENACOL EM 31 DEZ 2018



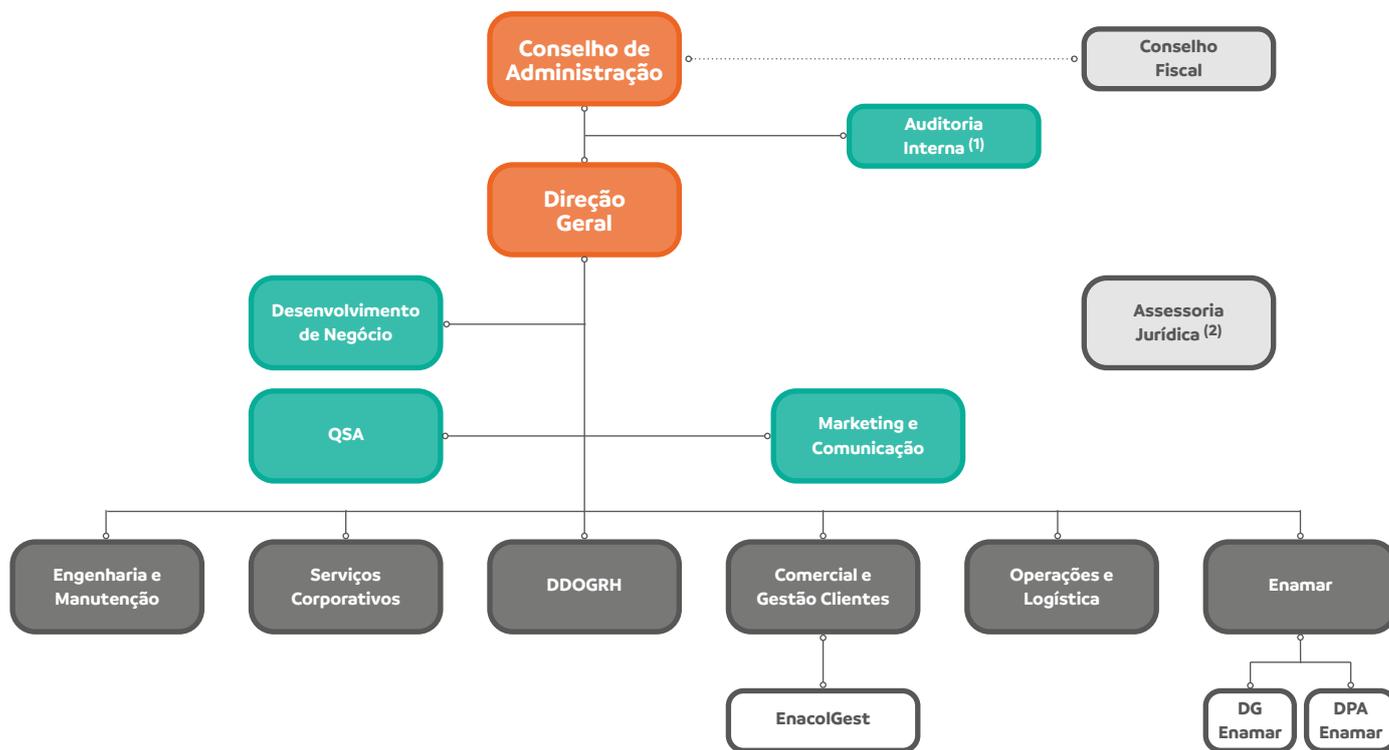
II. Modelo de Governance

A *Governance* Corporativa da ENACOL procura assegurar a máxima transparência e eficiência de gestão, cumprindo procedimentos de governança compatíveis com as normas do mercado onde atuamos.

Em consonância com as suas estratégias de desenvolvimento do negócio, a Empresa manteve a filosofia de gestão alinhada à visão do seu plano estratégico, tendo em 2018, a seguinte estrutura orgânica e funcional:



ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL DA ENACOL EM 31 DEZ 2018



Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão social constituído pelos acionistas com direito de voto, ao qual cabe deliberar sobre as grandes decisões da Sociedade, reuniu-se em conformidade com os estatutos, de forma ordinária, no dia 27 de Abril de 2018.

A composição da Assembleia Geral à data de assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL A 31/12/2018

Nome	Cargo	Nomeação
Vanda Maria Lima Évora	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Margarida Maria Varela de Carvalho	Secretária	Sonangol Cabo Verde

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, definir a estratégia da Empresa, a sua estrutura organizativa e a sua carteira de negócios, assim como aprovar o plano de investimentos e acompanhar a sua execução. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas, de um modo geral, por maioria simples.

O Conselho de Administração é composto por cinco administradores, todos não executivos e que, à data de assinatura do presente relatório, são os seguintes:

Nome	Cargo	Nomeação
Jorge José Borges Carvalho	Presidente	Grupo Galp Energia
António Luís dos Santos Neves	Administrador	Sonangol Cabo Verde
João Bento da Silva Neto	Administrador	Sonangol Cabo Verde
Bruno Ricardo Ferreira Ribeiro	Administrador	Grupo Galp Energia
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	Administrador	Grupo Galp Energia

Em 27 de Abril de 2018, este órgão sofreu as seguintes alterações, homologadas na Assembleia Geral Ordinária:

Aceitação da renúncia da Vogal do Conselho de Administração, Lília Dina de Matos Duarte do Grupo Galp;

Eleição do Vogal do Conselho de Administração, Ricardo Jorge Vilhena de Almeida, do Grupo Galp.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pela Assembleia Geral de acionistas, sendo um dos membros Auditor de Contas. Compete ao Conselho Fiscal, fiscalizar a elaboração e a divulgação da informação financeira da ENACOL e fiscalizar a revisão dos documentos de prestação de contas a propor à Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2018, o Conselho Fiscal exerceu normalmente as suas funções, em conformidade com os estatutos, tendo este órgão sofrido a seguinte alteração na sua composição:

Substituição do Vogal Ricardo Jorge Vilhena de Almeida, do Grupo Galp, por Carlos Eduardo Malho Meirinho do Grupo Galp.

Nome	Cargo	Nomeação
Itaulina Pio	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Carlos Eduardo Malho Meirinho	Vogal	Grupo Galp
António Pedro Gomes Silva	Vogal	Auditor

Direção Geral

A Direção Geral responde pela gestão executiva da Empresa, em conformidade com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor-Geral, coadjuvado por uma equipa diretiva, gere as unidades de negócio, afeta recursos, promove sinergias e acompanha a execução das políticas definidas para as diversas áreas.

Em 2018, este órgão continuou a ser liderado pelo Dr. José Abílio Nunes Madalena, em funções desde Maio 2016.

III. Informação ao Acionista

A ENACOL definiu uma estratégia clara de comunicação com os investidores, baseada em informações de mercado, estabelecendo contactos regulares com a Bolsa de Valores e disponibilizando informações relevantes através do seu website, press releases e dos contactos diretos.

O objetivo é criar junto dos investidores e potenciais investidores uma imagem realista do desempenho da Empresa e das suas perspetivas de evolução.

Assembleia Geral

No dia 27 de Abril de 2018, a ENACOL realizou a sua 22ª Assembleia Geral Ordinária para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2017, deliberar sobre a Aplicação dos Resultados do exercício de 2017, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º 407.º número 1, alínea c) do Código de Empresas Comerciais, proceder à aceitação da renúncia de Vogal do Conselho de Administração, à aceitação da renúncia de Vogal do Conselho Fiscal, à eleição de Vogal do Conselho de Administração para o mandato 2017-2019, à eleição de Vogal do Conselho Fiscal para o mandato 2017-2019, tendo estado presentes e/ou representados acionistas correspondentes a 89,9% do capital.

Capital Social

O capital social da ENACOL é de 1 milhão de contos, representado por 1.000.000 (um milhão) de ações, com um valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) cada. De referir que, à data de 31/12/2018, a Empresa não dispunha de ações próprias.

Distribuição de dividendos

Na 22ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em Abril de 2018, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral, uma distribuição de Dividendos, no montante de 678.098 contos, correspondendo a um valor de 678\$09 por ação.

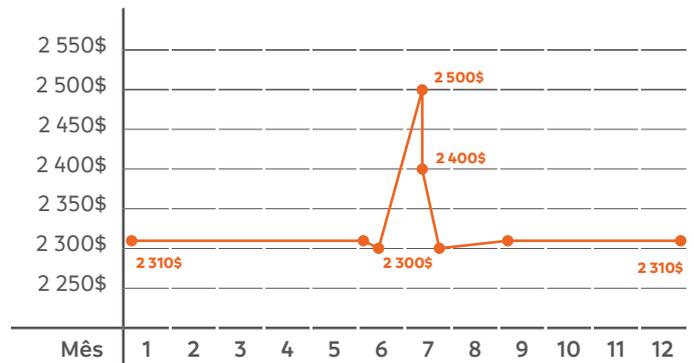
Desempenho das ações

Em 31 de Dezembro de 2018, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores de Cabo Verde, ao preço de 2.310\$00 por ação, o valor do Mercado da ENACOL se estabelecia em 2.310 mil contos.

Ao longo do ano tiveram lugar 9 operações de compra e venda de ações da ENACOL, mais 5 operações que o ano anterior. Nessas operações foram transacionadas um total de 747 ações no valor de 1.727.650\$00, num valor médio de 2.338 escudos cabo-verdianos.

De referir que a ação ENACOL iniciou e terminou o ano de 2018 em 2.310 escudos cabo-verdianos, tendo atingido um valor máximo de 2.500\$00 em Julho de 2018.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NO ANO 2018



As ações transacionadas ao longo do ano corresponderam a 0,0747% do capital social da ENACOL e 0,213 % do seu *free float*.

Free float – 350.000 ações

Capital Social – 1.000.000.000\$00 (1.000.000 ações)

Códigos da Ação ENACOL:

Código e classificação: ISIN CVENAOAM0007 CFI

Mercado: BVC Local Securities

Tipo de Ações: Ação Ordinária Contínua

B. Responsabilidade Social

A ENACOL, consciente do seu papel na sociedade onde está inserida, procura contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento em diversas áreas da vida em comunidade, assente nos principais pilares da nossa Sociedade: a Cultura, a Educação, a Saúde, o Ambiente, a Cidadania/Inclusão Social e o Desporto.

A empresa levou a cabo várias ações e projetos junto da Comunidade que, alinhados com os seus objetivos estratégicos, geraram uma associação positiva da marca ENACOL e uma aproximação aos seus públicos. Os patrocínios focaram-se nas áreas em que identificamos melhores possibilidades de retorno de marca e fortalecimento de imagem e reputação. Destacam-se:

—————>

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Cultura

Patrocínios concedidos à realização de vários eventos como:

- O Carnaval, uma das maiores manifestações Culturais de Cabo Verde, o Festival de Música da Baía das Gatas, considerado o maior evento musical do país, o Festival de Santa Maria, na ilha do Sal e ainda o Festival de Santa Cruz na Boavista;
- Festas de São João Baptista, Município de Porto Novo, Santo Antão;
- Festival Internacional de Teatro “Mindelact”;
- Patrocínio às comemorações do Dia de Portugal, Porfesta.

Educação

Patrocínios concedidos às seguintes instituições de ensino ou ligadas à educação:

- Escola Comercial e Industrial do Mindelo, através do apoio à Gala de Melhores Alunos;
- Recepção de formandos do Centro de Emprego de forma a envolvê-los na nossa atividade, para partilhar conhecimentos e experiências;
- Liceu Ludgero Lima, através do apoio à Gala de Melhores Alunos.

Desporto

Patrocínios concedidos às associações e instituições que promovem a prática do desporto:

- Associação Regional de Basquetebol “Juntos pelo Basquetebol Feminino”;
- Associação Regional de Atletismo de São Vicente “Corrida de São Silvestre”;
- Auto Stop Praia para realização Gincana “Autos e Jeep 4X4”;
- Apoio no projeto “Bodyboard School Challenge”, 2ª edição, Surf Vibez;
- Apoio concedido ao Torneio Super Liga ENACOL, para colaboradores da empresa;
- RTC, Co-patrocínio Jogos “Final Campeonato Nacional e Tubarões Azuis”;
- Apoio para a participação na 3ª edição dos Jogos Africanos – Modalidade Karaté.

Cidadania/Inclusão Social

Patrocínios concedidos às associações e instituições para promoverem a inclusão social e o crescimento económico sustentado da comunidade onde atuamos:

- Grupo “Mon na Roda”, para participação no campeonato de dança “Lomianki World para Dance Sport Polish Open”;
- Associação de Armadores de Pesca Cabo Verde para a realização da Assembleia Extraordinária;
- Associação para a Solidariedade e Desenvolvimento “Zé Moniz”, que promove estilos de vida saudável junto aos jovens de Safende, ilha de Santiago;
- Rádio de Cabo Verde para a realização de Puzzle, comemoração aniversário Rádio de Cabo Verde.

Ambiente

Patrocínios que visam criar e incentivar soluções inovadoras e tecnológicas sustentáveis contribuindo para a proteção ambiental da comunidade:

- Câmara Municipal de São Vicente para a “Campanha de Arborização”.



C. Organização e Recursos Humanos

A ENACOL estabeleceu um conjunto de diretrizes inovadoras a desenvolver e implementar para dar continuidade ao processo de mudança pela qual a empresa está a atravessar.

Neste sentido, levando a cabo práticas que permitissem enraizar os novos fundamentos da empresa, bem como reforçar a cultura de trabalho por meritocracia alinhada à gestão por competências, rejuvenescimento de equipas, captação e desenvolvimento de potenciais líderes e o investimento contínuo na capacitação dos seus recursos, descreve as ações e o posicionamento dos Recursos Humanos ao longo do ano fiscal 2018 como forma de atender às exigentes dinâmicas do mercado atual.

I. Principais Ações

Das práticas implementadas em 2018 a nível da Empresa, destacam-se como mais relevantes as seguintes:

1) Desenvolvimento Profissional

Após o levantamento de necessidades formativas no âmbito do sistema de Avaliação de Desempenho, visando qualificar os colaboradores para desenvolver habilidades e competências que impactam diretamente nos resultados da empresa, realizou-se um total de 91 ações formativas no ano 2018, perfazendo um total de 555 colaboradores, representando uma taxa de 79% dos convocados e um investimento de 406,5 horas em aprendizagem. Das várias ações realizadas, destacam-se as com maior influência a nível de produtividade, qualidade na entrega, e melhoria da performance:

- Condução Defensiva;
- Curso Técnico de Gás;
- SGIR - Sistema de Gestão de Informação Regulatória;
- Investigação de Acidentes;
- Primavera Office Extension;
- Lubrificantes e Sistemas de Lubrificação;
- OPAS;
- Gestão de Modificações (MOC);
- Manuseio de Equipamento de Tratamento de Derrame;
- Sistema Fiscal Cabo-Verdiano- Breve Estudo Códigos IRPS, IRPC, IVA, IS;
- Novo Sistema de Desempenho para Funções Comerciais e Traders;
- Novo Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Refrescamento em Primeiros Socorros;

- Refrescamento em Combate a Incêndios;
- Inspeção de Contentores sob Pressão (M147);
- Segurança Combustíveis Líquidos Clientes Diretos (M21);
- Manutenção Verificação Extintores (M71);
- Atmosfera Explosiva - ATEX;
- Workshop Inteligência Emocional;
- Encerramento das Contas do Exercício - Aspectos Contabilísticos e Fiscais;
- Sistema Fiscal Cabo-Verdiano - Breve Estudo Códigos IRPS, IRPC, IVA, IS;
- Excelência no Atendimento.

2) Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho ENACOL

Com o objetivo de fomentar a cultura da meritocracia e orientação para os resultados, reconhecendo e diferenciando os que mais e melhor contribuem para os resultados da empresa, o Sistema de Avaliação levado a cabo de forma faseada e transversal, favorece a mudança cultural na ENACOL e garante o contributo de cada um na medida em que aplica critérios de avaliação claros e objetivos.

3) Implementação da 2ª Edição do Programa Trainee

Após a forte adesão do mercado perante a primeira edição do Programa Trainees ENACOL, procedeu-se ao Recrutamento e Seleção de mais 6 candidatos neste âmbito destacados para as áreas de Operações, Manutenção, Segurança, Recursos Humanos e Serviços Corporativos, nas ilhas de São Vicente, Santiago e Sal. Iniciado em 2016 e com uma taxa de retenção de 80%, procura-se atrair e desafiar jovens talentos para o primeiro contacto profissional e a prepará-los para um compromisso com uma carreira de sucesso.

4) Realização do Inquérito de Clima Laboral

A ENACOL deu voz aos seus colaboradores no sentido de lhes proporcionar a oportunidade de transmitir à Direção da empresa a sua real perceção quanto à satisfação e motivação diária de trabalho, possibilitando identificar áreas de melhoria que possam conduzir a empresa aos objetivos traçados. O inquérito decorreu durante 15 dias em versão digital de forma transversal a todos os colaboradores e contou com uma taxa de participação de 90%.



COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

5) Realização de Campanha de Reconhecimento

A ENACOL levou a cabo uma campanha que fomentou o reconhecimento entre colaboradores, cujo objetivo passou por reforçar e potenciar comportamentos e atitudes desejados, alinhados com a cultura e valores ENACOL, reforçar e potenciar o compromisso e a orientação para a estratégia, objetivos e missão da ENACOL, criando um sentimento de partilha nas equipas de trabalho, estimular desempenhos excepcionais, de forma independente da avaliação de desempenho, no cumprimento de objetivos, participação em projetos e fomentar o feedback contínuo e, em particular, o reforço positivo.

6) Elaboração/Revisão de normas internas

Em 2018, verificou-se a adequação de alguns instrumentos de Gestão:

- O Regulamento Interno da ENACOL;
- Atualização da Macroestrutura ENACOL;
- Regulamento de Utilização de Viaturas;
- Formulário de Comunicação de Ausências.

II. Benefícios Sociais

No âmbito da política de benefícios sociais a Empresa, à semelhança dos anos anteriores, promoveu ações, apoiando os seus colaboradores em diferentes aspetos:

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Designação	2018	2017
Inspeção Médica	284	1 451
Assistência Médica	1 655	2 239
Seguro Facultativo	896	762
Concessão Empréstimos	2 411	2 449
Total	5 246	6 901

III. Caracterização do Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro de 2018, o quadro de pessoal comportava um total de 220 colaboradores (179 efetivos permanentes e 41 contratados a prazo) após o turnover de 13 entradas e 11 saídas.

Em matéria de género, o quadro de pessoal integrava, a 31 de Dezembro de 2018 um total de 185 homens e 35 mulheres. Os colaboradores do sexo masculino continuam a representar, assim, a maioria dos recursos, fruto da natureza de trabalho maioritariamente operacional da empresa.

No que toca à faixa etária, a ENACOL conta com um quadro de profissionais com acentuada maturidade, observando maior representatividade na faixa etária dos 41 aos 60 anos (63%) estando diretamente relacionado com a antiguidade da empresa e a estabilidade dos quadros.

Seguida da faixa etária mais jovem, com uma representatividade de 35% dos 20 aos 40 anos de idade que vai de encontro com a nova política de rejuvenescimento de equipa que tem passado muito pelo recrutamento externos de novos quadros.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Duração Contractual	2018		2017	
	Homens		Mulheres	
	N.º Colab.	%	N.º Colab.	%
Ensino superior	56	25,5%	56	25,7%
Ensino secundário	66	30,0%	62	28,4%
Até ensino básico complementar	98	44,5%	100	45,9%
Total	220	100%	218	100%

A nível académico o cenário mantém-se também semelhante ao do ano de 2017, verificando ligeiras alterações quanto ao aumento de colaboradores com Ensino Superior. Entretanto, a predominância prevalece sob os colaboradores com ensino básico (44,5%), seguindo-se os com ensino secundário/formação técnica (25,5%).

ANTIGUIDADE ENACOL

Duração Contractual	Homens		Mulheres	
	N.º Colab.	%	N.º Colab.	%
Até 5 anos	32	17,3%	9	25,7%
6 – 10 anos	28	15,1%	5	14,3%
11 – 15 anos	34	18,4%	5	14,3%
16 – 20 anos	14	7,6%	4	11,4%
21 – 25 anos	8	4,3%	2	5,7%
Mais de 25 anos	69	37,3%	10	28,6%
Total	185	100%	35	100%

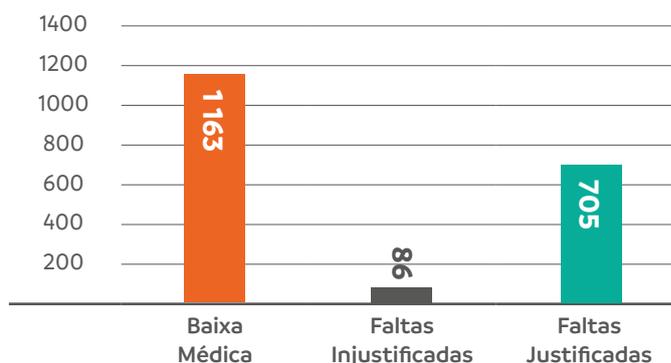
Relativamente à antiguidade na ENACOL, podemos observar uma organização com um quadro profissional com vínculo contratual estável. Agrupou-se os colaboradores por tempo de serviço e constatou-se que, no final de 2018, o grupo com maior predominância é o dos colaboradores cujo vínculo contratual tem mais de 25 anos de serviço (37,3%) seguido pelo grupo com antiguidade 11 a 15 anos de serviço (18,4%).



IV. Absentismo

Registou-se um total de 1.954 dias de ausências na generalidade dos colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

GESTÃO DE ASSIDUIDADE



O ano 2018 concluiu com dois colaboradores em licença sem vencimento. À semelhança do ano 2017, observou-se uma maior predominância às baixas médicas com uma representatividade de 80% do motivo das ausências, seguida das faltas justificadas com cerca de 30% de predominância.

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

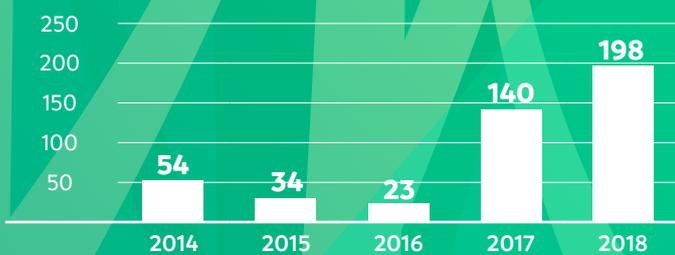
D. Segurança, Saúde e Ambiente

A ENACOL encara a Segurança, Saúde e Ambiente (SSA) como um fator fundamental do seu negócio. Em 2018 a empresa reforçou o seu compromisso nesta matéria através da implementação de projetos importantes e estruturantes para a SSA. Destes projetos destacamos a continuidade na adequação das instalações logísticas ao Sistema Petrolífero Nacional (SPN) e standards internacionais, nomeadamente a requalificação de Tanques de armazenagem de combustível, a instalação de novos pipelines, a construção da ilha de enchimento da instalação do Sal, a requalificação das esferas de armazenagem de GPL, a colocação do sistema sondagem automáticos nos tanques, entre outros projetos cujos benefícios tiveram repercussão direta na melhoria das condições das instalações e integridade mecânica dos equipamentos.

Em termos de gestão SSA, a ENACOL continua a privilegiar a implementação de sistemas que vão de encontro às melhores práticas internacionais, tendo como referência os requisitos do Sistema G+. No seguimento da consolidação deste Sistema de Gestão de SSA foram elaborados e atualizados os procedimentos internos de forma a adequar as práticas da Empresa aos elementos do referencial, às normas GALP e às práticas internacionalmente aceites na indústria.

Com o objetivo de melhorar o compromisso visível da gestão e a participação dos colaboradores em matéria de SSA, deu-se continuidade aos trabalhos das Comissões de SSA e foram criadas as subcomissões nas ilhas. Desta forma, pretendeu-se fomentar as iniciativas locais no âmbito da prevenção dos riscos e impactos ambientais, analisar projetos específicos de SSA para as instalações e/ou atividade desenvolvidas em cada ilha e facilitar a implementação desses projetos e soluções de melhoria.

Numa ótica de envolvimento, participação e compromisso da gestão em matéria de SSA, deu-se continuidade à implementação do plano OPAS (Observações Preventivas de Ambiente e Segurança) tendo sido atingido o maior número de OPAS realizadas desde 2014, ano em que se iniciou o projeto. O gráfico à direita demonstra a evolução do número de OPAS de 2014 a 2018:

OPAS DE 2014 A 2018

No que respeita à preparação e resposta a emergências, em 2018 foram revistos e atualizados os Planos de Emergência Internos das instalações e implementados os Procedimentos de Emergência para toda a rede de postos de venda.

A atualização dos PEI incluiu a reciclagem dos conhecimentos por parte dos operadores e a consolidação dos mesmos através da realização de treinos e simulacros nas instalações e Postos de Venda.

Neste âmbito, foram ainda estreitadas relações com os diferentes agentes de Proteção Civil, nomeadamente Bombeiros,

Polícia, Autoridades Marítimas, Portuárias e Médicas através da apresentação dos PEI e participação em simulacros dessas entidades, consolidando os procedimentos de prevenção e atuação em caso de acidente.

Dando cumprimento ao compromisso assumido na Política, foi ministrado um conjunto de ações de formação e sensibilização incluindo formações “on-job” que totalizaram cerca de 230 horas, um acréscimo de 37% em relação ao ano anterior. Das formações destacamos a ministrada à rede de revendedores e postos de abastecimento.

Os investimentos levados a cabo pela Empresa no domínio de SSA, refletem-se na diminuição da sinistralidade da empresa, tendência essa que se regista desde 2016. A maioria dos acidentes originou danos ou impactos reduzidos e por isso classificados como “Classe 1”. De salientar como tendência positiva a inexistência de acidentes Classe 4, os de maior gravidade, desde 2016.



06

Desempenho Empresarial

DESEMPENHO EMPRESARIAL

A. Análise dos Resultados

O quadro seguinte apresenta a demonstração dos resultados do exercício de 2018, comparativamente ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Rubrica	2018	2017	Variação	
			Abs.	%
1. Vendas	16 275 479	12 413 323	3 862 156	31
2. Prestação serviços	69 386	60 260	9 125	15
3. Outros rendimentos operacionais	620 200	586 977	33 223	6
Total Rendimentos Operacionais (1 + 2 + 3)	16 965 064	13 060 561	3 904 503	30
1. Gastos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	13 532 249	9 891 406	3 640 843	37%
Margem Bruta de Comercialização				
Valor	2 743 229	2 521 917	221 313	9%
%	16,85%	20,32%	-3,46 pp	
2. Gastos Funcionamento Desembolsáveis				
Fornecimentos e Serviços Externos	1 248 285	1 160 421	87 865	8%
Gastos com o pessoal	454 547	431 229	23 318	5%
Outros gastos e perdas	420 525	490 416	(69 891)	-14%
	2 123 357	2 082 066	41 291	2%
EBITDA	1 309 458	1 087 089	222 369	20%
3. Gastos não Desembolsáveis				
Amortizações do exercício	218 934	206 790	12 144	6%
	218 934	206 790	12 144	6%
Total de Gastos Operacionais (1 + 2 + 3)	15 874 540	12 180 262	3 694 278	30%
III. Resultado Operacional (I - II)	1 090 524	880 299	210 225	24%
Rentabilidade Operacional	6,43%	6,74%	-0,31 pp	
IV. Resultados financeiros				
1. Juros e Ganhos Similares Obtidos	12 356	22 666	(10310)	-45%
Total (1 + 2)	12 356	22 666	-10 310	-45%
V. Result. antes de impostos (III + IV)	1 102 880	902 965	199 915	22%
VI. Imposto sobre o Rendimento do período	260 897	200 000	60 896	30%
VII. Resultado líquido (V - VI)	841 983	702 965	139 019	20%
Rentabilidade das Vendas (VII : I.1.)	5,17%	5,66%	-0,49 pp	

I. Rendimentos Operacionais

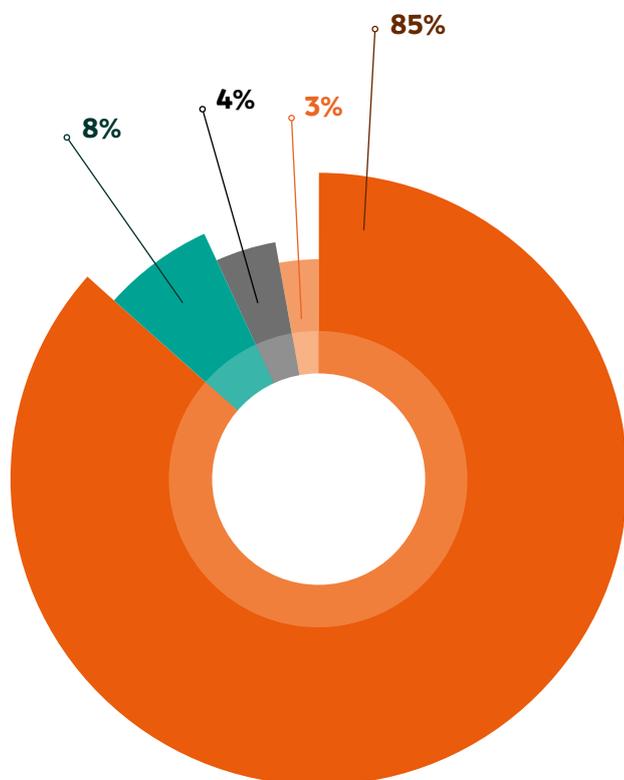
Os rendimentos operacionais (16.965.064 contos) apresentaram um aumento de 30% face ao ano anterior (13.060.561 contos), ditado essencialmente pelo aumento das receitas de venda em 31%.

II. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais apresentam um aumento de 30% face ao período homólogo (+3.694.278 contos), evidenciando assim uma variação em linha com a evolução dos rendimentos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 8%, destacando-se o impacto das rubricas "Transporte Marítimo de Produtos" (750.367 contos) que teve um aumento de 18% face a 2017.

ESTRUTURA DOS GASTOS OPERACIONAIS



- Gastos Merc. Vendidas e Matérias Cons.
- Fornecimentos e Serviços Externos
- Outros Gastos Operacionais
- Gastos com Pessoal

III. Margem Bruta

A margem bruta total apresenta um aumento de 9% (+221.313 contos) face ao período homólogo, explicada fundamentalmente pelo aumento dos volumes vendidos em 2018.

IV. EBITDA e Resultado Operacional

Face à evolução acima apresentada dos Rendimentos Operacionais e Gastos Operacionais, o EBITDA (1.309.458 contos em 2018) e o Resultado Operacional (1.090.524 contos em 2018) tiveram um aumento de 20% (+222.369 contos) e 24% (+210.225 contos), respetivamente.

V. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros registaram uma redução de 10.310 contos (cerca de 45%), resultantes da diminuição dos juros credores obtidos, visto que a partir do mês de maio deixamos de ter depósitos a prazo.

VI. Imposto sobre o Rendimento

Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo aos contribuintes do regime da contabilidade organizada a uma taxa efetiva do imposto de 25,5% (IRPC e Imposto de incêndio) sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os rendimentos relativos às provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, dos gastos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. O valor estimado de imposto, relativo ao exercício económico de 2018, é de 260.897 contos ECV). No decurso do exercício em análise e conforme Legislação do IRPC em vigor, a ENACOL já efetuou o pagamento por conta do IRPC de 2018 o valor de 128.130 contos.

VII. Resultado Líquido

Face à evolução acima apresentada das diferentes rubricas de gastos e rendimentos, o Resultado Líquido do exercício em análise foi de 841.983 contos, com um aumento face a 2017 (702.965 contos) de 20%. →

DESEMPENHO EMPRESARIAL

B. Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Ativo não corrente	Contos	2 457 600	2 189 918	267 682	12%
Ativo corrente	Contos	4 652 068	4 433 661	218 407	5%
Caixa e depósitos bancários	Contos	1 108 285	1 520 926	-412 641	-27%
Outros ativos correntes	Contos	3 543 783	2 912 735	631 048	22%
Total do ativo	Contos	7 109 667	6 623 579	486 089	7%
Capital próprio	Contos	4 499 762	4 332 635	167 127	4%
Resultado líquido do período	Contos	841 983	702 965	139 018	20%
Outros	Contos	3 657 778	3 629 669	28 109	1%
Passivo não corrente	Contos	156 971	105 640	51 331	49%
Passivo corrente	Contos	2 452 935	2 185 305	267 630	12%
Total do capital próprio e do passivo	Contos	7 109 667	6 623 579	486 089	7%

O **Ativo Não Corrente** teve um aumento de 12%, com destaque para o aumento da rubrica Equipamentos Básicos, resultante essencialmente do aumento dos investimentos em 2018 na ordem dos 192% face a 2017.

O **Ativo Corrente** em 2018 teve um aumento de 5% face a 2017, com destaque para o aumento da rubrica Inventários de Mercadorias em 577.111 contos (133%).

O **Capital Próprio** situou-se nos 4.499.762 contos, registando um aumento de 4% face ao período homólogo (4.332.635 contos), resultante dos aumentos das Reservas Legais e do Resultado Líquido do período em análise.

A rubrica **Passivo Não Corrente**, teve um aumento de 49% face a 2017 visto que, além da redução das responsabilidades dos beneficiários pós-emprego (pré-reformas) em cerca de 37.855 contos, houve adesão de mais 4 colaboradores ao programa no decurso de 2018, bem como também do reforço de provisões para riscos no valor de 50.000 contos.

No **Passivo Corrente**, registamos um aumento de 12% face a 2017 com destaque para o aumento das dívidas para com Fornecedores no valor de 290.749 contos, ou seja 23%.

C. Investimentos

O investimento total realizado pela ENACOL em 2018 foi de 515.577 contos, registando um aumento de 192% face ao realizado no ano anterior (268.588 contos):

INVESTIMENTOS POR MOTIVOS

Rubrica	Un	2018	2017	Variação	
				Abs.	%
Conformidade	Contos	104 454	140 731	-36 277	74%
Substituição e manutenção	Contos	219 463	95 007	124 456	231%
Racionalização e reestruturação	Contos	98 323	9 620	88 703	1022%
Expansão de atividade	Contos	84 479	17 236	67 243	490%
Inovação	Contos	8 858	5 994	2 864	148%
Total	Contos	515 577	268 588	246 989	192%





07

Evolução Previsível

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Para 2019, o cenário das projeções do banco central assente nas expectativas de uma evolução do enquadramento externo e na ausência de constrangimentos infraestruturais e comerciais à produção nacional e ao financiamento externo dos investimentos no país, apontando para um aumento ligeiro do ritmo de crescimento da economia e da inflação face a 2018.

Para 2019, perspectiva-se um crescimento do PIB em 4,7% e uma inflação média anual de 1,4%. Projeta-se que as exportações e reexportações de bens mantenham um forte ritmo de crescimento, para acomodar a procura de mercadorias tradicionais e não tradicionais de mercados também mais diversificados. Perspetiva-se igualmente, um crescimento do negócio de aviação com o hub dos transportes aéreos no aeroporto do Sal, com impactos positivos no turismo e atividades conexas, numa conjuntura em que a procura externa dirigida à economia nacional deverá continuar em crescimento.

Continuaremos a assegurar a adequada supervisão da execução estratégica, garantindo disciplina financeira e o estrito cumprimento das melhores práticas internacionais ao nível ambiental e de segurança.

Em linha com a nossa estratégia, continuaremos empenhados em 2019, na cultura de contenção de gastos, na racionalização de meios e na otimização de sinergias a nível interno e do grupo Galp onde a empresa se insere.

“Continuaremos a assegurar a adequada supervisão da execução estratégica, garantindo disciplina financeira e o estrito cumprimento das melhores práticas internacionais ao nível ambiental e de segurança.”

“Para 2019, perspectiva-se um crescimento do PIB em 4,7% e uma inflação média anual de 1,4%”





ENACOL



GASOLINA

27.89

\$/L

GASÓLEO 
e+power

28.99

\$/L

08

Proposta de Aplicação de Resultados

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

“No exercício económico de 2018, a ENACOL gerou Resultados Líquidos de 841.983.491\$00”

No exercício económico de 2018, a ENACOL gerou Resultados Líquidos de 841.983.491\$00 (oitocentos e quarenta e um mil, novecentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e um escudos).

Em cumprimento dos artigos 360º e 362º do Código das Empresas Comerciais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos:

- Distribuição de dividendos: **420.991.746\$00 (quatrocentos e vinte milhões, novecentos e noventa e um mil, setecentos e quarenta e seis escudos);**
- Resultados transitados: **420.991.745\$00 (quatrocentos e vinte milhões, novecentos e noventa e um mil, setecentos e quarenta e cinco escudos).**

A presente proposta corresponde a uma distribuição de dividendos de aproximadamente **420\$99 (quatrocentos e vinte escudos e noventa e nove centavos por ação).**





ENACOL



09

Declaração sobre
a Conformidade
da Informação
Financeira
e Nota Final

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA E NOTA FINAL

9.1 Declaração sobre a conformidade da informação financeira

Os membros do Conselho de Administração, individualmente, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da ENACOL;
- b) O relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da empresa.

9.2 Nota final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2018, têm apoiado e colaborado com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio, nos têm honrado.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento o empenho pessoal e profissional dos colaboradores da empresa sem cujo esforço e dedicação não seria possível a criação de valor de que a sociedade é responsável.

Mindelo, 07 de março 2019

O Conselho de Administração,

Eng. Jorge José Borges de Carvalho (Presidente)

Eng. António Luís dos Santos Neves

Eng. João Bento da Silva Neto

Eng. Bruno Ricardo Ferreira Ribeiro

Dr. Ricardo Jorge Vilhena de Almeida

10

Anexos

ANEXOS

Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Balço em 31 De Dezembro de 2018 e 2017

(Montantes Expressos em Milhares de Escudos Cabo-Verdianos)

Rubrica	Notas	31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	153 525	153 525
Edifícios e outras construções	3	921 739	829 541
Equipamento básico	3	641 095	491 061
Equipamento de transporte	3	119 207	76 828
Equipamento administrativo	3	40 225	35 168
Outros ativos tangíveis	3	67 181	61 594
Ativos fixos tangíveis em curso	3	257 676	257 200
Propriedade de investimento			
Edifícios e outras construções	5	3 566	3 772
Ativos intangíveis			
Programas de computador	6	4 660	6 495
Ativos intangíveis em curso	6	779	8 303
Ativos não correntes detidos para venda			
Participações financeiras	7	222 169	240 972
Ativos por imposto diferidos	29	25 778	25 459
Total do ativo não corrente		2 457 600	2 189 918
ACTIVO CORRENTE			
Inventários			
Mercadorias	8 e 14	1 011 113	434 002
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 e 14	49 907	54 606
Outros produtos de consumo	8 e 14	4 593	6 569
Clientes	9	1 957 810	1 789 429
Adiantamentos a Fornecedores	11	1 068	21 156
Estado e outros entes públicos	10	386 813	362 323
Outras contas a receber	11	118 352	234 618
Diferimentos	12	14 126	10 032
Caixa e depósitos bancários	2 e 13	1 108 285	1 520 926
Total do ativo corrente		4 652 068	4 433 661
Total do ativo		7 109 667	6 623 579

→



Rubrica	Notas	31/12/2018	31/12/2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	15	1 000 000	1 000 000
Reservas legais	15	200 000	175 132
Outras reservas	15	2 420 108	2 420 100
Ajustamentos em ativos financeiros		37 671	34 437
Outras variações no capital próprio			-
Resultado líquido do período	15	841 983	702 965
Total do capital próprio		4 499 762	4 332 635
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	56 092	6 092
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23	100 879	99 548
Total do passivo não corrente		156 971	105 640
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17	1 575 963	1 285 214
Adiantamentos de clientes	19	44 868	41 009
Estado e outros entes públicos	10	239 327	176 945
Acionistas	15	3 152	38 358
Financiamentos obtidos	18	-	40 286
Outras contas a pagar	19	589 624	603 492
Diferimentos	19	-	-
Total do passivo corrente		2 452 935	2 185 305
Total do passivo		2 609 906	2 290 944
Total do capital próprio e do passivo		7 109 667	6 623 579

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ANEXOS

Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Montantes Expressos em Milhares de Escudos Cabo-Verdianos)

Rubrica	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	20	16 344 864	12 473 584
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	106 136	128 047
Trabalhos para a própria entidade		183	10.099
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	21	(13 532 249)	(9 891 406)
Resultado operacional bruto		2 918 934	2 720 323
Fornecimentos e serviços externos	22	1 248 285	1 160 421
Valor acrescentado bruto		1 670 648	1 559 903
Gastos com o pessoal	23	(454 547)	(431 229)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14 e 24	(1 655)	8 803
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 24	(6 829)	(55 964)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(50 000)	-
Outros rendimentos e ganhos	25	485 594	398 874
Outros gastos e perdas	26	(333 753)	(393 297)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 309 458	1 087 090
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(218 934)	(206 790)
Resultado operacional (antes de ganho/perdas de financiamento e impostos)		1 090 524	880 299
Juros e ganhos similares obtidos	28	12 356	22 666
Juros e perdas similares suportados	28	-	-
Resultado antes de impostos		1 102 880	902 966
Imposto sobre o rendimento do período	10 e 29	(260 897)	(200 000)
Resultado líquido do período		841 983	702 965

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

(MÉTODO DIRETO)

Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Montantes Expressos em Milhares de Escudos Cabo-Verdianos)

Rubrica	Notas	31/12/2018	31/12/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		18 201 121	12 646 256
Pagamentos a fornecedores		(16 671 159)	(11 799 489)
Pagamentos ao pessoal		(304 453)	(375 933)
Caixa gerada pelas operações		1 225 509	470 834
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	29	(193 000)	(230 273)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	2	(608 997)	(149 962)
Fluxos das atividades operacionais (1)		423 512	90 598
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(351 670)	(173 250)
Ativos intangíveis	6	(10 422)	(6 973)
Investimentos financeiros			
		(362 092)	(180 223)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	5 970
Juros e rendimentos similares	28	8 931	14 640
Dividendos	7	128 172	242 117
		137 103	262 727
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(224 988)	82 504
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares	28	-	(1)
Dividendos	15	(677 872)	(499 519)
		(677 872)	(499 520)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(677 872)	(499 520)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)		(479 348)	(326 418)
Efeito das diferenças de câmbio		66 707	28 037
Caixa e seus equivalentes no início do período	2	1 520 926	1 819 308
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2	1 108 285	1 520 926

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

ENACOL, Empresa Nacional de Combustíveis, SA
Caixa Postal 1 - S. Vicente - Cabo Verde
Tel.: (+238) 230 60 60 | E-mail: energia@enacol.cv
www.enacol.cv

DESIGN

Action Team, Brand Consulting



ENACOL

Energía de todos